

ISOLADOS CLÍNICOS DE *SPOROTHRIX* SPP. APRESENTAM DIFERENÇAS QUANTO À INTERAÇÃO COM MACRÓFAGOS MURINOS

MAIA, L. O. R.¹; SALES, F. N.¹; LEOCADIO, V. A. T.¹; ALMEIDA, B. C. T.¹; OLIVEIRA, G. A.¹; QUARESMA-MELO, G. S.¹; MAGALHÃES, V.C.R.¹; SILVA, D. L.¹; SANTOS, D. A.¹; PERES, N. T. A.¹.

¹Laboratório de Micologia - Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: leticia.maia.bio@gmail.com

A esporotricose é uma micose de transmissão saprozoönótica, representando um sério problema de saúde pública, devido ao aumento dos casos em humanos e animais, especialmente felinos. A doença é causada por *Sporothrix brasiliensis* (Sb) e *S. schenckii* (Ss), apresentando manifestações linfocutâneas e/ou disseminadas. Os macrófagos constituem células-chave na defesa do hospedeiro, desencadeando a resposta imunológica e a eliminação de patógenos por meio da fagocitose e mecanismos microbicidas. A hipótese deste trabalho é que isolados diferentes de *Sporothrix* interagem diferentemente com macrófagos, induzindo perfis diferentes de resposta. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o índice fagocítico e a proliferação intracelular de diferentes isolados clínicos de *S. brasiliensis* e *S. schenckii* durante a interação *in vitro* com macrófagos murinos. Os isolados Sb21 e Ss117 foram os mais fagocitados pelos macrófagos, indicando maior suscetibilidade à resposta imune inata. Em 3 horas, Sb21 foi fagocitada por 50% dos macrófagos e Ss117 por 60%; após 24 horas, esses valores aumentam para 80% e 70%, respectivamente. Sb23 apresentou o menor percentual de fagocitose nos dois tempos, sugerindo maior evasão da fagocitose. Quanto à viabilidade celular, que avalia se as leveduras fagocitadas continuam vivas ou foram destruídas dentro dos macrófagos, todas as amostras foram recuperadas após a passagem pelos macrófagos, com Sb21 e Ss117 mostrando diferenças em relação a Sb5110 nas primeiras 3 horas, e Ss117 mantendo o maior número de leveduras internalizadas recuperadas em 24 horas. A produção de PRN e ERO variou entre os isolados, destacando-se Sb21 e Sb32286 pela maior indução dessas moléculas em 24 horas, indicando uma resposta microbicida mais intensa a esses isolados. Os resultados demonstram que isolados clínicos de *S. brasiliensis* e *S. schenckii* apresentam diferenças quanto ao reconhecimento pelos macrófagos, possivelmente refletindo em um perfil de resposta diferenciado que poderia explicar a evolução e o desfecho clínico dos pacientes.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, FAPEMIG

Palavras chave: esporotricose, macrófagos, fagocitose, imunidade inata